**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO (ITU) EM MULHERES**

Bárbara Queiroz de Figueiredo1   
Vinícius Leandro Oliveira Medeiros²  
Rúbia Carla Oliveira³

¹ Graduanda em Medicina - Centro Universitário de Patos de Minas - MG ([barbarafigueiredo@unipam.edu.br](mailto:barbarafigueiredo@unipam.edu.br))

² Graduando em Medicina – Universidade Católica de Brasília – DF (vinyleandro.bsb@outlook.com)

³ Médica e Docente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos de Minas- MG (rubiacoliveira@unipam.edu.br)

**Introdução:** o sistema urinário é responsável por remover os produtos finais do metabolismo e regular os fluidos corporais. As infecções do trato urinário (ITU) são queixas recorrentes, acometem principalmente mulheres e tem como fatores de risco questões anatômicas, má higiene, idade, relações sexuais e hábitos de vida. **Objetivo:** evidenciar quais são os principais fatores de risco relacionados às infecções do trato urinário em mulheres. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa da literatura para identificar os fatores de risco para infecções do trato urinário em mulheres. A pesquisa foi online nas diversas bases de dados como PubMed MEDLINE, Scielo, CDSR, Google Scholar, BVS e EBSCO*.* O principal critério de inclusão foi o período 2015-2021 e com os descritores foram encontrados 23 artigos. **Resultados:** a infecção do trato urinário (ITU) é a invasão de microorganismos no sistema urinário, que causa uma inflamação local. Dentre as principais características da maior incidência em mulheres estão os fatores anatômicos como a proximidade do trato urinário com a região perianal e o comprimento da uretra. Outros fatores estão relacionados a hormônios, a hábitos higiênicos evacuatórios e sexuais e a aspectos ambientais. **Conclusão:** as mulheres realmente apresentam maior prevalência, por isso se faz importante a adoção de medidas preventivas e de ações educativas, a fim de garantir a modificação comportamental profilática, incluindo higiene, ingestão hídrica e alimentação, a fim de evitar os impactos e a consequente redução na qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção urinária; Prevalência; Fatores de risco; Mulheres; Sistema urinário.

**REFERÊNCIAS**

ALI, S. B., et al. Vitamin D deficiency as a risk factor for urinary tract infection in women at reproductive age. **Saudi Journal of Biological Sciences,** v. 27, n. 11, p. 2942–2947, 2020.

ARROYO, J. C. L., et al. Prevalência de infecção do trato urinário entre pacientes atendidos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Município de Passos - MG. **Revista Multidisciplinar e de psicologia,** v. 15, n. 54, p. 603-616, 2020.

CASTRO, B. G. et al. Prevalência de bactérias Gram-positivas em infecção do trato urinário. **Revista Brasileira de Análises Clínicas,** v. 51, n. 4, p. 1–6, 2020.